



AGRICULTURA URBANA E POLÍTICAS PÚBLICAS: PERSPECTIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Dayane Souza do Nascimento (PIBIC/CNPq/UEM), Márcio Mendes Rocha (Orientador), e-mail: daaysn@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá/ Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/ Departamento de Geografia - DGE.

7.06.00.00-7 Geografias / 7.06.01.00-3 Geografia Humana

Palavras-chave: Sustentabilidade social, organização pública, desenvolvimento local.

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi compreender os motivos que levam a falta de políticas públicas em Paranavaí, identificando e analisando sua importância para a cidade. O histórico de políticas públicas voltadas a agricultura é significativamente bom, porém especificamente para AUP, não se tem projetos vigentes, ou que trate diretamente a ela. Para tanto investigamos os motivos que a priori, não é desvinculada na cidade a agricultura urbana da agricultura rural. Veremos qual a significância da participação da sociedade civil, na tomada de decisões no que tange a ocupação do espaço urbano. Em seguida, com intuito de exemplificar de modo claro, as entrevistas de campo realizadas com os secretários dos municípios, mostram que a realidade em relação a AUP em Paranavaí, se diferencia das demais cidades. Concluiremos relatando a importância desse modelo para a ocorrência do desenvolvimento sustentável e ascensão econômica tendo a agricultura urbana como alicerce.

Introdução

A agricultura urbana é considerada como um conceito dinâmico que compreende uma variedade de sistemas agrícolas, que vão desde a produção para a subsistência e o processamento caseiro, até a agricultura totalmente comercializada (Mougeot, 2000). Seguindo este conceito feito por Mougeot, a agricultura urbana como responsável por uma produção



tanto para subsistência quanto para ser comercializada, necessariamente não envolve apenas a sociedade em si, e as pessoas nas quais serão destinadas a comercialização da produção agrícola urbana. Nesta perspectiva cabe enfatizar que não só a sociedade em si, precise usar de sua mão de obra, assim dizendo para a construção das hortas urbanas, mas a interação do estado atuando no planejamento e propostas que viabilizem e tornem plausível o desenvolvimento das hortas.

Materiais e Métodos

Quanto aos dados secundários foram elencados livros e artigos sobre o tema, bem como dados quantitativos compilados do IBGE.

Quanto aos dados primários o método para coleta dos dados foi entrevistas semi diretas, com os secretários da agricultura e desenvolvimento econômico de Paranavaí.

Antecedente os levantamentos teóricos de suporte para a pesquisa e áudios foram produzidos durante o projeto.

Resultados e Discussão

A área de estudo está localizada na Região Noroeste do Estado do Paraná, no Município de Paranavaí, como mostra a figura 1. A cidade de acordo com o IBGE 2010 tem 81.595 habitantes.



Figura 1– Localização da área de estudo

Entende-se por Políticas Públicas princípios norteadores de ação do poder público; regras e procedimentos para as relações entre poder público e sociedade, mediações entre atores da sociedade e do Estado.



Elaborar uma política pública significa definir quem decide o quê, quando, com que consequências e para quem. As políticas públicas visam responder as demandas, principalmente dos setores marginalizados da sociedade, considerados como vulneráveis. Com isso as políticas públicas criam alternativas para geração de emprego e renda para classes sociais baixas. Elas exercem o papel de regular as relações econômico-sociais, constituindo fundos públicos para investir em programas sociais, no caso desse estudo para a AUP. Assim vimos que um dos principais objetivos que deveriam conter as políticas públicas do município para a AUP, segundo Rosa (2011) era de propor uma refuncionalização dos espaços no interior e nos limites da cidade, abarcando fatores econômicos, socioculturais e ambientais. A percepção que se obteve é que a maioria das iniciativas de agricultura urbana, em geral, é através de reivindicações sociais. Porém, no município é diferente. Em entrevista com o Secretário de Desenvolvimento Econômico de Paranaíba, foi possível esclarecer o real motivo para o fracasso do Projeto Onda Verde que se iniciou no ano de 2007. Segundo Teixeira (2002) para intervir diretamente no processo a nível local, procura-se identificar as dificuldades e limites da atual prática, as contradições do projeto, indicações de caminhos para se construir propostas articuladas de políticas de desenvolvimento integrado. Em entrevista com a veterinária da Secretaria da Agricultura de Paranaíba, no município não há e nem nunca houve políticas públicas diretas para a Agricultura urbana, mas sim projetos de fomento ligados a ela. Uma tentativa de melhorar o abastecimento de hortifruti na cidade, em algumas administrações passadas, possuía ajuda voluntária de profissionais como agrônomos, portanto não caracteriza de fato uma política pública. Vale também ressaltar, segundo Teixeira (2002) a diferença entre “Políticas Públicas” e “Políticas Governamentais”, pois nem sempre “políticas governamentais” são públicas, embora sejam estatais. Para serem “públicas”, é preciso considerar a quem se destinam os resultados ou benefícios, e se o seu processo de elaboração é submetido ao debate público.

Conclusões

As políticas públicas, tendo como principal objetivo regular as relações econômico-sociais. No entanto a característica mais marcante na sociedade civil, quanto aos beneficiários dos projetos realizados pelo município, é a comodidade. Apontada pelos entrevistados como empecilho para o sucesso dos projetos desenvolvidos, um fator difícil de minimizar. É uma parcela muito pequena que consegue enxergar um pouco mais à frente e se dispor a dar um passo maior em relação à tecnologia, a controle (de produção e venda), em relação ao cuidado com mais atenção de manejo,



para melhorar a sua produção. Se eles estão bem com a produção e vendendo, conseguindo sobreviver com tranquilidade, não querem sair dessa zona de conforto.

Agradecimentos

Agradeço a Deus primeiramente pela oportunidade e força seguir a pesquisa, ao meu filho Eduardo, a orientação, ao NEMO- Núcleo de Estudos de Mobilidade e Mobilização da Universidade estadual de Maringá e ao CNPq pela bolsa que muito contribuiu para o desenvolvimento da pesquisa.

Referências

ROSA, Pedro Paulo Videiro. **POLÍTICAS PÚBLICAS EM AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA NO BRASIL**. Revista Geográfica de América Central. Número Especial EGAL, 2011.

MOUGEOT, L. A. **Agricultura urbana**: concepto y definición. Revista de Agricultura Urbana, nº 1, 2000.

TEIXEIRA, Elenaldo Celso. **O papel das políticas públicas no desenvolvimento regional: considerações da realidade**. Bahia: AATR (associação de advogados de trabalhadores rurais no estado da Bahia), 2002.